



Ano XVII	Periódico de edificação e avivamento espiritual CANGUSSÚ — Outubro — 1943	Numero 192
----------	--	---------------



NA VIDA CRISTÃ



LIVRA-NOS, ó Deus, de todo o espírito rasteiro e mesquinho; faz-nos generosos em pensamentos, palavras e ações.

Nada de artifícios, olhamo-nos mutuamente, rosto a rosto, sem subterfúgios, sem preconceitos, nobremente.

Não sejamos precipitados, jamais, em nossos juízos, porém, sempre generosos.

Façamos tudo no seu devido tempo; sem pressa, nem demoras; mantenhamo-nos em tudo calmos, prestativos, bons.

Ensina-nos, ó Deus, a por em pratica, resolutamente, os nossos melhores impulsos, sem hesitação, sem timidez.

Faze-nos inteiramente certos de que as pequeninas coisas são as que, não raras vezes, ocasionam divergências, ao passo que nas magnas questões da vida estejamos todos de acordo.

Livra-nos, ó Deus, do maléfico espírito de hostilidade, e faz-te triunfar em nós o amor, a bondade e o espírito de louvar á vida e virtudes do próximo.

O temor do Senhor é a instrução da sabedoria, e diante da honra vai a humildade (Provérbios 15:33).

(Transcrito. «Boletim da Igreja Metodista do Catete.»)



Outubro, 1943.

NILS ANGELIN

A Liberdade Religiosa

OS ESTADISTAS começam seriamente a ocupar-se com os problemas do mundo após esta guerra. Para o crente é de sumo interesse, quais serão as condições concernentes á liberdade religiosa. O inimigo do trabalho evangélico está ocupadíssimo para restringir a liberdade, e nesses seus esforços tem muitos colaboradores fiéis. É importante notar, que os peores inimigos da liberdade religiosa são os religiosos mesmo, mas tais religiosos, cuja religião nada tem a fazer com a verdadeira fé evangélica em nosso Senhor Jesus Cristo.

Citamos o que diz um articulista a respeito da liberdade religiosa: «A liberdade religiosa implica no direito de o indivíduo crer segundo os ditames da sua razão e consciência. Envolve também o direito de prestar o culto em conformidade com as suas convicções. Nela não deve haver coisa alguma que impeça indivíduos ou grupos de viver e agir em harmonia com as suas crenças e aspirações quanto ao culto. Além disso deve haver para eles um direito ilimitado para expressar as suas crenças religiosas por palavra, arte, imprensa, livros, rádio ou contato pessoal. Nenhuma restrição deve existir sobre estas formas de expressão para, de algum modo, limitar o seu direito de persuadir, convencer e de converter outros. Esta é a base fundamental do evangelismo cristão. Ainda mais, os pais devem ter o direito de educar os filhos religiosamente sem nenhuma coação ou impedimento por parte do estado».

O catolicismo romano é essencialmente contrário a liberdade religiosa. A liberdade que os católicos querem é uma liberdade que lhes autoriza a oprimir e restringir toda a outra crença. «Embora digam que estão concordando com a liberdade de culto, negam, todavia, o direito a outras agremiações ou igrejas de propagarem as suas doutrinas em países onde a maioria da população é católica». Ultimamente os católicos romanos nos Est. Unidos instaram junto ao Governo norte-americano, alegando que os missionários protestantes na América do Sul constituem um perigo para as boas relações inter-ame-

JEOVA' E' O MEU PASTOR, NADA ME FALTARA'

Salmo, 23.

Não me faltará descanso, porque em lugares de repouso me pastoreará.

Não me faltará perdão, porque Ele confortará minha alma.

Não me faltará guia, porque guiar-me-á pelas veredas da justiça.

Não me faltará companhia, porque ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte não temeria mal algum, porque tu estás comigo.

Não me faltará consolo, porque a tua vara e o teu cajado me consolam.

Não me faltará alimento, porque preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos.

Não me faltará gozo, porque unges a minha cabeça com óleo.

Não me faltará nada nesta vida, porque, certamente, a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida.

Nada me faltará na eternidade, porque habitarei na casa do Senhor por longos dias.

Davi, neste formoso salmo, falou que tudo encontrava no *Bom Pastor*. Examinando os ensinamentos de Cristo, veremos como nêle, em Cristo, se cumpre este salmo, quando disse:

«Eu sou o Bom Pastor».

Não te faltará descanso, pois Ele disse: «Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei».

Não me faltará bebida, porque «se alguém tem sede venha a mim e beba».

Não te faltará perdão, porque o Filho do Homem tem poder de perdoar pecados.

Não te faltará guia, pois Jesus disse: «Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida».

Não te faltará companhia, porque Ele mesmo disse: «Eis que estou convosco todos os dias».

Não te faltará consolo, porque...

«O Pai vos dará outro Consolador».

Não te faltará alimento, porquanto o Mestre declarou: ... «Eu sou o pão da vida».

Não te faltará gozo, pois Ele declarou: «Para que o meu gozo esteja em vós e vosso gozo seja cumprido».

Não te faltará nada nesta vida: «Buscai primeiramente o reino dos céus e todas as outras coisas vos serão acrescentadas».

Nada te faltará na eternidade,

ricanas. Os esforços dos evangélicos do «roubar» aos latino-americanos a sua fé romanista teria ameaçado perturbar as boas relações entre as Américas. Os evangélicos nos Estados Unidos estão alertas sobre o caso, o que garante que se fará tudo que é possível para desfazer as intrigas dos católicos junto ao Governo. Mas nós, os crentes evangélicos, devemos em orações fervorosas acompanhar os esforços dos nossos irmãos na América do Norte. Deus promete atender às súpticas do seu povo. O que os esforços humanos não podem fazer, Deus o pode em resposta de oração sincera. «Se Deus é por nós, quem será contra nós».

Seja Feliz!

Seja Feliz! Esta palavra exprime o nosso desejo para a pessoa, a quem a dirigimos. «Seja Feliz!» — quando escrevemos uma carta a alguém, desejamos saúde e felicidade. Quando um nosso amigo vai empreender algum negócio, dizemos: «Seja feliz!» Quando acompanhamos um par de jovens para se unirem em matrimônio, logo que o juiz os declara espôso e esposa, os abraçamos, augurando-lhes as mais extensas felicidades. Esta felicidade, que o mundo reciprocamente nos deseja, onde está? Há no mundo muitas atrações, literatura, rádio, desportos, cinemas, bailes e outras coisas, que a ciência em seu progresso cada dia apresenta para satisfazer a humanidade. Não obstante isto, a humanidade está hoje, mais do que nunca, sofrendo. O que se ouve, são murmurações, descon-

pois Jesus disse: «Vou preparar vos lugar; para que onde eu estiver, estais vós também».

Nada vos faltará, quando o BOM PASTOR se manifestar, porque recebereis a «COROA DA GLÓRIA». Em verdade, é um grande privilégio confiar no BOM PASTOR; se nEle confiamos de todo o coração, nada nos faltará.

Nelson Farias de Araujo.

tentamento e lamentações. Qual será a causa de tudo isto? Por que isto? Sim, porque o príncipe do mal, o diabo, está operando nos corações. O egoísmo, a mentira, a inveja, — eis o que o diabo tem posto nos corações. O pecado é a causa de tantos males. O mundo está no trampolim da morte. Sim, caro leitor, desperta-te e vê onde estás, Busca em Jesus Cristo o refúgio para a tua alma! Jesus veio para desfazer as obras do diabo (I João 3:8). Se ainda não és salvo, aceita Jesus como teu Salvador! Ele vai transformar o teu coração, enchendo-o de amor para com Deus e o teu próximo, e vai te dar certeza da vida eterna na mansão feliz.

A. Vera.

O Espírito Santo na regeneração lava a terra da alma, convencendo-a do pecado, da justiça e do juízo. Ele profeta a semente vivificadora; destarte, o homem nasce de novo pela palavra de Deus que vive e permanece para sempre. Ele derrama o amor de Deus no coração. Ensina o recém-nascido a sua experiência religiosa e clama: «Abba Pai».

Moule.

Está tarde...

Ventos frios batem. O sol já entrou. Nuvens escuras e grossas cruzam em indeterminados rumos. Horas após horas as palmeiras no campo sacodem as coroas verdes. As gigantescas árvores no mato movem os seus velhos galhos. O mato miúdo já sofre em baixo da dura mão da tempestade. Os passarinhos já terminam seus cânticos e se escondem no «coração» do mato. Um e outro passaro noturno voa cansado contra o vento em direção ao mato, onde espera achar um galho forte. Uma das bestas do campo deu seu desagradável grito, certamente descontente com o tempo bravo.

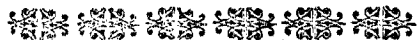
Os colonos já recolheram o que era necessário. Os grandes e pequenos preferem estar em casa a esta hora e ninguém sai em vão. O gado se ajunta se encosta á cerca para a banda do mato. Está tarde e escuro!

Um aquí e outro ali cruza as ruas da pequena cidade do interior. Faz mais quietes horas que o comercio fechou. Nos pequenos hotéis o movimento está reduzido... Está chovendo e trovejando já. Gigantescos relâmpagos cruzam o firmamento. Felizes os que estão em casa a esta hora... «Aspecto feio e desagradavel» disse a mim mesmo, quando vim a cavallo em direção para o meu lar, onde os meus queridos me espe-

ravam, também achando que já **ESTÁ TARDE** e escuro.

Lançando um olhar sobre o mundo de hoje, notamos que já **ESTÁ TARDE** também. Vivemos em «alta hora» desta dispensação da Graça. A escuridão da noite de nosso tempo já caiu sobre povos e nações. Tudo está prestes a virar-se em trevas. A verdade vira-se em mentira, honestidade em deshonestidade, justiça em injustiça, lealdade em deslealdade, amor e misericórdia, em ódio e consequentemente, alegria em tristeza. **ESTÁ TARDE E ESCURO.** Homens, que palmilharam caminhos retos e seguros, estão hoje nos caminhos tortos e perigosos. Os horríveis ventos de destruição da humanidade e dos bens dos homens tanto como da belíssima natureza de Deus, estão batendo sobre a terra, o nosso pobre mundo treme, como treme um navio no lombo duma espantosa onda de inverno no Atlantico do norte. Sim, meus caros leitores. **JÁ ESTÁ TARDE...**

Continúa.



FELIZES são os que habitam na Tua casa; para sempre hão Te louvar.

Felizes são os homens cuja força está em Ti, em cujos corações há as estradas para Sião.

Salmos, 84:4,5.

O Nosso Estudo Bíblico

A Alma Humana Após a Morte Física

III—ONDE HABITAM AS ALMAS ENTRE A MORTE E A RESSURREIÇÃO ?

A Bíblia claramente nos mostra que a alma humana, ao deixar o corpo na morte física, não entra diretamente no seu estado eterno, mas num estado intermediário. Se as almas dos mortos entrassem diretamente no lugar da sua destinação final, a ressurreição e o juízo mais tarde, teriam sido desnecessários. Há, verdadeiramente, dois estados intermediários, um estado bem-aventurado para os fiéis, chamado «o seio de Abraão» (Luc. 16:22) ou «o Paraíso» (Luc. 23:43), e um estado de tormento para os infiéis: O Hades (Luc. 16:23). Os incrédulos, neste estado intermediário, esperam o seu juízo final. Para eles é uma «terra escuríssima, como a mesma escuridão, terra da sombra da morte e sem ordem alguma, e onde a luz é como a escuridão» (Jó 10:22). Com a memória ocupada com os seus erros e pecados durante a vida terrestre, se acham aguardando um juízo ainda muito peor. É sobre este estado intermediário que o apóstolo Pedro diz: «...e reservar os injustos para o dia do juízo, para serem cas-

tigados» (II Pedro 2:9).

Os justos, ao contrario, durante este estado intermediário aguardam o seu eterno galardão, achando-se eles num estado de bemaventurança. Lemos sobre Lazaro, que ele era consolado no seio de Abraão (Luc. 16:25). João ouviu uma voz do céu, que dizia: «Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam» (Apoc. 14:13). «Os judeus faziam distinção entre o paraíso superior e paraíso inferior, o primeiro era uma parte do céu e o segundo uma divisão do Hades, destinada às almas dos justos».

Certos intérpretes da Bíblia são de opinião que, na assunção de Jesus, o paraíso foi transferido do seu lugar anterior para o mesmo céu (Apc. 6:9-11) transportando também os salvos do Velho Testamento (Efes. 4:7-10), para este lugar feliz. Embora seja o pensamento muito agradável, achamos que faltam provas evidentes, e deixamos o leitor formar a sua opinião a respeito.

Questões Práticas

John W. Sjöberg

O CRENTE E A LEITURA DE ROMANCES

Quando entregamo-nos a Jesus e aceitamos a salvação, há muitas coisas que temos de deixar por não pertencerem a nossa vida pela fé em Deus. Vivíamos antes em pecados, vícios, escravizados pelos maus desejos e concupiscências de toda a espécie. Mas pela salvação tudo em nossas vidas se transformou. Era bem claro e compreensível que coisas tais como bebida alcoólica, cinema, teatro, baile e os divertimentos de qualquer espécie como também roubo, mentira, violência etc. tínhamos que abandonar, e isto fazíamos com alegria. Há, porém, coisas que muitos crentes tem grandes dificuldades de deixar, coisas que são tão prejudiciais para a vida espiritual como o cinema, o teatro ou qualquer outra coisa. Neste artigo quero mencionar uma destas e é o que indica a sua epígrafe: leitura de romances.

Certamente mais do que um vai se opôr e me contestar no que vou dizer, mas falo em qualidade de quem antes da salvação, era completamente escravizado por este vício, preso por estelão de Satanaz. Li tanto que até como incrédulo compreendi que não valia continuar encher minha alma e mente com mentiras e falsidades tais, e por isto me desfiz da biblioteca bem regular de romances que possuía. Achei que era uma coisa indigna a mim como homem sujar a minha alma com coisas tais como os romances oferecem. Por isto sei o que aqui digo.

Compreendo que muitos, talvez em maior parte a mocidade, me queiram perguntar, porque um crente não deve ler romances, vou expôr algumas razões:

1. Porque o conteúdo é, quasi exclusivamente, só mentiras e immoralidades. Os autores destes livros os escrevem como qualquer oficial trabalha no seu ofício. É o seu meio de vida. A sua fantasia desenfreada liga uma mentira a outra e quanto mais agitantes, tanto melhor. Os ro-

mances mais lindos são os de amor, de aventuras e de detetives e oferecem mais ou menos a mesma coisa como os cinemas e os teatros: amores, intrigas, infidelidades matrimonial, trações, crimes mortos etc. Eles apelam aos instintos e paixões mais baixos do homem e quanto mais excitante tanto melhores são considerados. Sendo assim é de estranhar que haja crentes que embora se acham impedidos de ir para o cinema, por considerá-lo pecado, como o é, lêem com prazer estes livros perniciosos. Isto mostra que a mente deles não é iluminada pelo Espírito Santo e não «tem os sentidos exercitados para discernir tanto o bem como o mal» como lemos em Hebr. 5:14. Quando agora a vida é tão pestuada pela mentira, falsidade e infidelidades e tão frequentemente vimos e ouvimos de crimes e mortes que até os jornais diários abundam de notícias deles, será que os crentes então têm necessidade de ainda ler livros que falam destas coisas? Digo que, absolutamente não! Somente aquele que vive uma vida espiritual fraca e que não tem «todas as fontes em Deus» terá necessidade de ler tais livros.

2. Deixa o homem escravizado. Um verdadeiro leitor de romances torna-se viciado pela sua leitura. Os livros dominam como o cigarro ao fumador. Pode ceder a comida e o sono durante a noite por eles, até ficar em parte inutilizado para o seu trabalho diário. Conheço lares onde os pais com lágrimas pediram aos seus filhos para abandonarem esta leitura inútil e perigosa mas os filhos, dominados pelos romances e em desobediência aos pais, esconderam os romances até os pais dormirem e depois passaram grandes partes das noites lendo estes livros. Tornaram-se desta maneira desonestos e hipócritas perante os seus próprios pais. Como ex-escravo conheço bem esta vida. Jesus nos salvou para sermos um

povo livre. Cuidemo-nos então para que Satanaz não nos leve presos neste ou nalgum outro sentido. A leitura de romances é um veneno terrível e tem terminado com mais do que uma vida.

3. O leitor de romances geralmente não é assíduo leitor da Bíblia. Por que? Simplesmente porque na Bíblia fala o Espírito de Deus que é o Espírito da verdade e nos romances fala o espírito deste mundo que é o da mentira e entre estes espíritos não há ligação. Há infelizmente, muitos crentes que nunca leram a sua Bíblia de capa em capa, mas que têm lido montões de romances. Podem relatar bem o que tal e tal autor tem escrito neste ou naquele livro, mas não sabem quasi nada o que Deus pelo seu Espírito Santo tem dito no Livro dos livros. Podem passar horas após horas e noite após noite a ler romances enquanto a Bíblia é escondida numa gaveta ou na prateleira. Imagine se fossem tão aplicados em ler a Bíblia! Que bênção, que luz e força e poder não receberiam! Um leitor aplicado da Bíblia nunca é um leitor de romances e um leitor de romances nunca é um verdadeiro leitor da Bíblia.

4 Não é proveito para a vida espiritual. Sendo o conteúdo destes livros inteiramente mundano e carnal, nunca podem dar alimento para almas sedentas e famintas. Pelo contrario, tal leitura mata a vida nova em Cristo. Quem deseja edificação espiritual não procura um romance. Uma vida em verdade não pode ser sustentada pela mentira. Em vez de ficar a alma saciada, fica cada vez mais vazia. É dar-lhe pedra em vez de pão. Tal leitura não cria personalidades nem edifica o caráter da pessoa, mas o demólo e destrói.

5. Na hora da morte ou na segunda vinda de Jesus nenhum crente verdadeiro quer ter um romance na mão. Por que? Porque sente e compreende que tal leitura não é uma preparação digna para um acontecimento tal, não se prepara com a mentira para encontrar-se com Aquele que é «o caminho a verdade e a vida». Nunca ouvi dalguem que, sentindo e compreendendo que a morte está se apro-

ximando, tenha pedido um romance, mas de muitissimos que naquela hora séria, talvez pela primeira vez na sua vida, pediram para ouvir algo das Sagradas Escrituras. Naquela hora nenhum romance pode dar consolação e luz, mas graças a Deus, a Bíblia, pode dar. Se então o romance não presta na hora da morte, também não o deve fazer na vida.

Ainda outras razões podia citar porque o crente absolutamente não deve ler romances, mas o espaço aqui não me permite mais. Para aquele que quer ler, há felizmente livros bons, tais como biografias sobre homens eminentes na obra de Deus e na vida social, livros com pregações de homens usados por Deus, livros que contam a obra missionaria em varias partes do mundo, além de livros historicos e scientificos e livros que contam de outras terras e povos com os seus costumes etc. que são ótimos para a educação e construção de caráter e fazem-nos compreender melhor a vida. Tais livros constituem um verdadeiro tesouro especialmente para a mocidade. São porém, infelizmente muito pouco aproveitados. Se alguém está em duvida na escolha de livros, pergunte ao seu pastor e ele certamente saberá de bons livros que pode recomendar. Mas, em primeiro lugar, o crente deve ler e conhecer a sua Bíblia.

TODOS, que verdadeiramente experimentaram a salvação, têm os seus nomes «no livro da vida do Cordeiro». Eles são homens conhecidos por Deus (vêde Rom. 8:29), são comprados com o sangue de Jesus (Apóc. 5:9), são nascidos de novo (João 3:35) são homens bemaventurados (Apoc. 22:14) e são homens glorificados (I Cor. 15:50-54).

Ext.

O PODER DA ORAÇÃO

A senhora Chiang-Kai Chec, espôsa do bem conhecido general Chiang-Kai Chec, da China, diz: «Minha mãe, não era simplesmente sentimental, mas sim espiritual. A minha mais forte impressão é do costume de minha mãe entrar em seu quarto para orar. Ela passava horas em oração e muitas vezes começava a orar antes de romper o dia. Quando nós pedíamos o seu conselho, ela nos dizia: «Eu preciso consultar a Deus antes de lhes dar uma resposta». Ela sempre demorava na presença de Deus, até que compreendesse a direção divina. Durante a sua última doença, falei com ela e disse-lhe: «Mamãe, a senhora é tão poderosa em ora-

ção, porque então não ora para Deus destruir o Japão por meio dum terramoto, ou outro fenómeno qualquer?». Depois de uma pequena pausa ela respondeu: «Quando tu orares não peças que Deus faça uma indignidade, colocando o nosso Deus no teu nível, sendo que tu és mortal». Hoje eu posso orar a favor do povo japonês.

Foi esta influência pessoal exemplo que minha mãe deixou de uma vida devotada a oração, que impressionou meu esposo, o generalíssimo, e por fim êle aceitou a Cristo Jesus como Salvador».

Senhor ensina-nos a orar!

Extraído.

(«Voz Missionária.»)

TESTEMUNHO

O Senhor Jesús me salvou

Meus presados irmãos e irmãs e outros leitores do Luz nas Trevas.

Deus, vendo-me nas trevas, teve grande compaixão de mim. Por isso dou graças ao nosso Deus Pai e ao nosso querido Salvador Jesús Cristo. Glória.

Agora vou contar aos meus irmãos e amigos, leitores do Luz nas Trevas, como Jesús me salvou. Passava eu num dia de culto, pelo Salão Ba-

tista. Ouví ali um grande clamor: «Deus, Deus, tem compaixão de mim!» Eu, naquele momento, nada compreendia. Mas senti no meu coração como um toque forte. Dentro de mim eu disse: «Quem me pode abraçar é Jesús». E assim Êle fez. Por isso dou graças a Deus. Aleluia!

Presados leitores destas linhas. Aquele que não conhece a Jesús deve sem demora aceitá-lo como seu Salvador. Que Deus nos abençoe!

Vosso irmão em Cristo,
José A. Faria Veleda—Rio Grande

Noticias do Campo

SANTA MARIA

Campanha da Evangelização

A Igreja do Senhor em Santa Maria, recebeu nos dias 8-15 de agosto findo, a visita do irmão evangelista Oscar Ferreira, ora em Santa Cruz. Durante aquela semana foram realizados cultos todas as noites, tendo o Senhor visitado a Sua obra de uma maneira especial. Foi visível a manifestação do Espírito Santo, renovando os irmãos e visitando os crentes anelantes, ao mesmo tempo que falava aos corações dos pecadores convencendo-os de que Jesus Cristo é o glorioso Salvador. Durante aqueles dias tivemos o gozo de acompanhar, ao pé da cruz, oito pessoas que se decidiram a aceitar a Jesus como o seu Salvador pessoal. Agradecemos penhorados ao servo do Senhor, irmão Oscar, pelo seu esforço dispendido, e rogamos a Deus o guarde em suas divinas mãos.

Para os dias festivos esperamos grandes coisas do Senhor da ceifa.

Pedimos orações dos irmãos por este campo e pelos novos convertidos.

O Correspondente.

Noticias da Mocidade Batista em Cangussú.

Venho por meio do nosso querido jornalzinho dar notícias da mocidade batista em

Cangussú, como o Senhor tem preparado uma mocidade forte e disposta para trabalhar na sua causa. Glória a Deus!

Temos aos domingos reuniões na nossa Igreja acompanhados do nosso querido irmão pastor Astrogildo M. Pacheco, que nos dirige estudos bíblicos, os quais nos têm trazido muita edificação e sentimentos, mesmo, a presença de Deus, como Ele nos tem abençoado e tem despertado a mocidade a trabalhar, fazendo compreender as palavras do nosso Senhor Jesus Cristo, quando Ele diz: «A seara é realmente grande mas poucos os ceifeiros» (Mat. 9:37).

Assim Deus nos faz compreender a necessidade de trabalhar. Glória a Deus. Aleluia!

Irmãos, orai por nós para que Deus possa nos usar na evangelização do nosso povo!

João Muniz Filho.

CONVITE

A Igreja do Rio Grande, convida para a

CONVENÇÃO,

a realizar-se em seu templo em Março de 1944.

COLUNA CARIDADE

Orfanato Evangelico Betél

Rua Benj Constant, 1641 Fone, 3230
PORTO ALEGRE

Mês de Junho: Irmão Ramão, Cr. \$ 40,00; Carolina Avila Brasil, 15,00; Mary Paixão, 5,00; Ida e Anibal Silva, 5,00; Loide Eggers, 5,00; Georgina de Farias, 5,00; Mário Eggers, 5,00; Jaime Silva, 5,00; Henrique F. Oliveira, 5,00; Fernando Velasco, 5,00; Uzziel C. Chrysostomo, 10,00; Congregação de S. Leopoldo, 48,00; Igreja Evang. Betél, 121,80; Irmãs em S. Rosa por pastor Lampinan, 20,00; Rev. Humberto Rohden, 5,00; Hanna Krug 10,00; Arrozreira Bras. Ltda, 10,00; Aloys Friederichs Sob. 10,00; Maria Ketzer Martins, 5,00; Antonio Ketzer, 5,00; A. Hermany, 1 sc. feijão, idem arroz, idem batata, 10 kg. sal; Pedro Veríssimo queijo; Miguel da Silva, 1 panela.

Mês de Julho: Hanna Krug 10,00; E. e. A. Winderlich, 40,00; Henrique F. Oliveira 5,00; Ida e Anibal Silva 5,00; Loide Eggers, 5,00; Georgina de Farias 5,00; Mário Eggers, 5,00; Jaime Silva, 5,00; Fernando Velasco 5,00; Uzziel C. Chisostomo, 10,00; Igreja Ev. Betel, 115,00.

FESTA DO KILO: 360,00; Uma irmã, 5,00; Miguel Schablue, 5,00; Irmã Marina, 10,00; Família Jairsén, 20,00; Idem Willy Paul, 50,00; Mary Paixão 5,00; Maria Ketzer Martins 5,00; Antonio Ketzer 5,00; Arrozreira Bras. Ltda, 10,00; 22 kg. feijão, 45 arroz, 125 batata, 70 farinha de trigo, 5 idem mandioca, 2 idem milho 40, 55 açúcar, 31 café, 31 sabão, 15 sal, 3 Tencinho, 2 Charque, 4 costelas enfumacada, 6 p. massa, 2c cevada, 2 kg. cebola, 3 batata, 2 linguiça, 2 carneiro, 3 pães, 12 mate, alpim, batata doce, espigas, pipoca, 13 sacos vazio, 2 dúz de ovos, flores.

Escola Dominical, Passo da Areia, «Festa da Ceila» para a «Festa do kilo do Orfanato»:

Rabanetes, cenouras, repolho, couve-flor, nabos, rapaduras, balas, abacaxi, limões, bananas, laranjas, bergamotas, flores.

Mês de Agosto: Loide Eggers,

A Franqueza

«A franqueza não é grosseria, como alguns erradamente supõem. A franqueza é um sentimento delicado, revelador da pureza de alma de quem a possui, pois não oculta o que pensa e sente. O homem franco é, em geral, de bons costumes e de impecável procedimento. Não olha nunca de soslaio, pois tem a franqueza retratada nos olhos, no semblante, nos modos, em toda a sua pessoa.

O que é franco não mente, não é embusteiro: diz sempre a verdade; não adula nem engana seus amigos; pelo contrário, faz lhes ver os seus defeitos duma maneira carinhosa e afável, sem os ferir nem os mortificar em seu amor proprio de homens.

Sêde sempre francos, pois a franqueza engendra amizade, dá-nos o carinho e simpatia das demais pessoas; a franqueza é, ao demais, irmã da sinceridade, de afetos e boa fé em nossas ações.»

Transcrito

Georgina de Farias, Mario Eggers, Jaime Silva, Henrique F. Oliveira, Fernando Velasco, Mary Paixão, Antonio Martins, Cr. \$ 5,00, cada um.

Uzziel C. Chrysostomo, Hanna Krug, João Hammarstrom, Maria Ketzer Martins, Cr. \$ 10,00, cada um. Igreja Evang. Betel, 104,60; Arrozreira Bras. Ltda, 20,00; Gerhard Fischer, 100,00; 1a Igreja Batista R. Graude, 150,00;

Que Deus recompense a todos!

Pelo Orfanato Evang. Betél.

Lisa Alm.

Participações



Victor Giesteira

e
Alba Jacomelli

Participam o seu contrato
de casamento.

Porto Alegre, 4-9-1943.



Rolf Felisberto Spohre

e
Olga Ema Rohrsetzer

Participam seu contrato de
casamento.

Porto Alegre, 28-7-1943.



João Batista da Silva

e
esposa

Participam o nascimento de
seu filho.

JOÃO CARLOS

Esteio, 24-6-1943.



Noé V. da Silva

e
esposa

Participam o nascimento de
seu primogenito.

NOÉ JOEL

Bagé 30-8-1943.

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" — Evangelico — Publicação Mensal

Registrado de acordo com a Lei de Imprensa
e licenciado pelo D.I.P.

Diretor responsável : ASTROGILDO M. PACHECO

—:—:—

Colaboradores diversos

Assinatura anual Cr. \$ 3,50 — Numero avulso \$ 0,30

Impresso em oficina própria